



No Palácio de Ondina: torcedor do Vitória, ACM ganha medalha de campeão de jogador do Bahia

Prece, santinho e flor na Bahia

Gal Costa, Zélia Gattai e Dona Canô prestam solidariedade a senador baiano

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) atraiu um grupo heterogêneo de personalidades baianas na manhã de ontem no Palácio de Ondina, sede do governo estadual. Entre os notáveis que foram prestar-lhe solidariedade estavam a cantora Gal Costa e a escritora Zélia Gattai, mulher do escritor Jorge Amado. Todos manifestavam preocupação com a ameaça de cassação do mandato de ACM por causa da violação do painel eletrônico do Senado.

Preces de Dona Canô, mãe de Caetano Veloso e Maria Bethânia, e a proteção de Irmã Dulce, religiosa baiana que fez grande trabalho social e está sendo beatificada pela Igreja Católica, são as duas mais novas “armas” que o líder baiano dispõe para tentar escapar da punição da Comissão de Ética do Senado.

O time e a diretoria do Esporte Clube Bahia, além do médico Elsimar Coutinho, também passaram pelo Palácio de Ondina. Todos ofereceram o “ombro amigo” para consolar ACM, que é torcedor do Vitória.

Os correligionários, por sua vez, articularam um manifesto em defesa do senador, assinado por representantes de várias entidades do Estado. “Julgamos da nossa obrigação (...) manifestar a certeza de que a Bahia não poderá ser atingida por qualquer medida que venha a ferir um dos seus maiores políticos de todos os tempos e que só tem honrado o Estado e o Brasil nos postos

que exerceu em sua longa vida pública”, diz o texto.

ACM recebeu flores de Dona Canô, acompanhadas de um cartão em que a matriarca de Santo Amaro da Purificação dizia rezar por ele. “Receba o meu abraço solidário junto com as preces que faço à Nossa Senhora da Purificação”, leu, em voz alta, o senador baiano.

Broche – Em seguida, ele guardou o cartão num bolso onde estava o “santinho” de Irmã Dulce. A irmã da religiosa, Dulce Pontes, levou como reforço um broche da freira. Fez questão de prendê-lo na camisa do senador. “É para ela ficar juntinho do senhor”, aconselhou.

Emissoras de TV de Salvador transmitiram programas ao vivo do Palácio de Ondina.

ra acreditou na versão de ACM e do senador José Roberto Arruda (sem partido-DF), segundo a qual os dois políticos apenas “consultaram” a ex-diretora do Prodasen, Regina Borges.

“Esse negócio de votação secreta é bobagem, todo mundo sabe, oxente!”, disse Zélia, avocando a autoridade dos seus 84 anos para falar sobre o episódio. “Nasci entre os anarquistas, convivi com comunistas e socialistas e posso falar: ACM deixou a Bahia bela como está, não pode ser massacrado como vem sendo”, reclamou. Para ela, a denúncia de quebra de decoro parlamentar é “pura inveja”.

Para Gal, ACM é um grande político. “Ele já fez muito pela Bahia e pelo Brasil, tem

história e precisa ser respeitado”, defendeu. A cantora disse ter ido levar ao senador o seu “carinho como cidadã”. “Não analiso a questão política, mas acho que estão sendo injustos, pois ele não fez nada de terrível”, acredita.

Diante de tantas manifestações, o senador concluiu: “A Bahia inteira está comigo.” Emocionado, continuou: “Sei que incomodei muita gente, sobretudo nessa fase em que aponte corrupção e erros graves do governo e, por isso, quero me calar.” O discurso também seguiu a linha da moderação, sem as tradicionais farpas contra o presidente Fernando Henrique Cardoso.

ACM achou que o presidente foi correto ao evitar falar sobre o problema do Senado e proibir os ministros de dar declarações. “Essa posição deveria ser a mesma dos membros da Comissão de Ética, que não devem antecipar seus votos”, disse. ACM reiterou que tem dois caminhos a seguir após o caso: disputar a reeleição ao Senado ou o governo baiano.

“Nasci entre os anarquistas, convivi com comunistas e socialistas e posso falar: ACM deixou a Bahia bela e não pode ser massacrado como vem sendo”

Zélia Gattai

“Não analiso a questão política, mas acho que estão sendo injustos. ACM já fez muito pela Bahia e pelo Brasil, tem história, precisa ser respeitado”

Gal Costa

Até as rádios, no horário das resenhas esportivas, mandaram repórteres ao local para registrar o encontro de ACM, que é conselheiro do Vitória, com os jogadores do time rival, o Bahia. Deslocados, os atletas mostraram a ACM a taça de Campeão do Nordeste, conquistada no último fim de semana. O senador foi presenteado com uma medalha de campeão, tirou fotos com os jogadores e cumprimentou um por um. “Torci muito para o Bahia ser campeão, os jogadores elevaram o nome do Estado com essa conquista”, declarou.

Gal Costa, Zélia Gattai e o cantor Ricardo Chaves foram outras personalidades que posaram para fotos abraçados ao líder baiano. “Ele (ACM) está sendo quase torturado para confessar uma coisa que não fez”, afirmou Zélia Gattai. A escrito-